NATAL - RN CENTRO DE CONVENÇÕES

3 A 7 DE MAIO DE 2022



Trabalhos Científicos

Título: Repercussões Cardíacas Da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Associada À Covid-19: Um

Relato De Caso

Autores: THAYNÁ YASMIM DE SOUZA ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO

SEMI-ÁRIDO), JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), RYSSIA RAYNALLE MAGALHÃES NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CAMILA BRAGA DE AVILA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ELOISA ALVES VIANA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MATEUS LIMA ULISSES TRINDADE (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), LUIZA HELENA PAULA PESSOA MARQUES PINHEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MARIA CLARA BRAZ DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), ANA KARINA DE SOUSA FERNANDES (UNIDADE DE TERAPIA

INTENSIVA PEDIÁTRICA DE MOSSORÓ). MARINA TARGINO BEZERRA ALVES

(UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) é uma condição aguda, grave e com amplo espectro clínico, que acomete crianças e adolescentes, sendo associada a infecção por SARS-CoV-2. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente masculino, 12 anos, iniciou com sonolência, hiporexia e perda ponderal, associado a quadro de síndrome gripal. Evoluiu com cansaço e edema em membros inferiores. O paciente foi internado apresentando, ainda, quadro de sonolência alternada com agitação, choque séptico e choque cardiogênico, sendo referenciado para Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). Os exames evidenciaram acometimento neurológico e respiratório, insuficiência aórtica e mitral graves, lesão renal aguda (LRA), hipocalemia, insuficiência hepática grave, disfunção hematológica e infecção prévia por SARS-CoV-2, fechando critérios para SIM-P associada à COVID-19. O tratamento envolveu ventilação mecânica invasiva, diuréticos, correção da hipocalemia, vitamina K, administração de hemocomponentes e antibioticoterapia. Devido ao amplo acometimento cardíaco, além do resgate volêmico, foi realizada administração de drogas vasoativas e anti-hipertensivas. Ademais, houve melhora hemodinâmica significativa após a pulsoterapia com metilprednisolona e imunoglobulina. O paciente evoluiu com melhora respiratória, redução de provas inflamatórias, melhora da LRA e resolução da insuficiência hepática e da hipocalemia, recebendo alta da UTIP no 15º dia de internação, sob desmame de nitroprussiato de sódio e manutenção de captopril. Foi referenciado para abordagem cirúrgica das valvopatias e acompanhamento com cardiopediatria. DISCUSSÃO: Na SIM-P, o espectro de manifestações clínicas é vasto, sendo as implicações cardiovasculares substanciais. As manifestações cardíacas comuns incluem disfunção ventricular, dilatação e aneurismas das artérias coronárias, arritmias e anormalidades de condução. Os casos graves, como o relatado, podem apresentar-se como choque vasoplégico ou cardiogênico, necessitando de ressuscitação volêmica e suporte inotrópico. CONCLUSÃO: Este caso alerta para as possíveis complicações e sequelas cardiovasculares a médio e longo prazo da SIM-P, embora não sejam totalmente conhecidas, e fornece considerações clínicas para avaliação e acompanhamento cardíaco.